

# Goetia - Daemon Primeiro Grau Monografia 2.a

© Copyright

- Todos os direitos reservados a Society O.T.O. Brasil
  - *Adaptações e comentários por  
Frater Magister X.º  
Out Head of Order  
Society O.T.O. Brasil*

# Edições

## Society O.T.O. Brasil

Caixa Postal 103  
Cravinhos - SP  
CEP - 14.300-000



*Proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico, mecânico, inclusive por meio de processos xerográficos, incluindo ainda o uso da Internet sem a permissão expressa da Society Ordo Templi Orientis Brasil, na pessoa de seu editor.*

*(Lei n.º 9.610, de 19.2.98).*

# 2005 e.v.

## GOETIA - Daemon

**Tudo o que lido sobre Goetia sempre a descreve como uma prática demoníaca e extremamente perigosa. Entretanto asseguro que não é minha preferência trabalhar com Goetia, muito pelo contrário, se você resolver praticar 'Magia", ajudar as pessoas, enfrentar combates astrais, conhecer os mistérios da natureza, de cima para baixo e vice versa, você precisará conhecer a natureza de todos os seres que compõe o campo astral, dos quais incluem-se os demônios. Os demônios, assim como os elementais são seres componentes de nossa natureza, porque nós como seres humanos não somos algo à parte da criação, somos componentes dela, e portanto interagimos com todas as formas de energia. Por exemplo: Quando você**

estuda as esferas da Qabalah (1), as Sephiroth, automaticamente entrará e precisará sobrepujar a sua força inversa as Qliphoth.

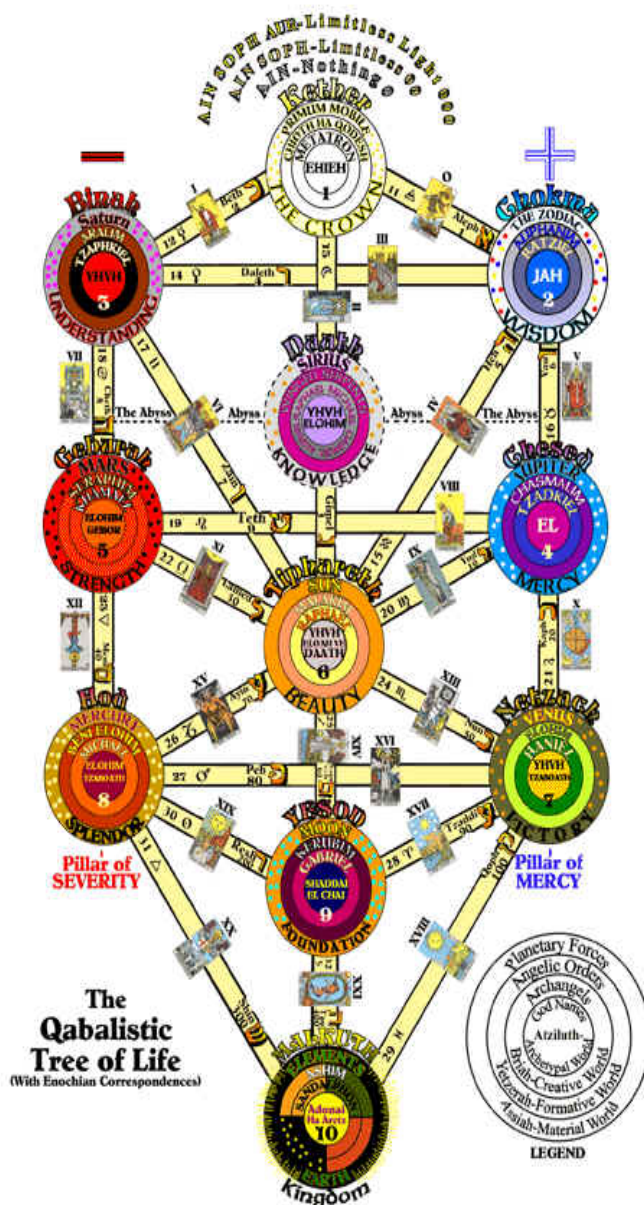


fig. 01

Bom, mas falar de Qabalah é um tanto complicado sem que você tenha-se iniciado nesse estudo. Veja um trecho do meu texto "O Peso da Alma", que é bastante elucidativo sobre o assunto:

“Para que se entenda a natureza dos demônios será preciso antes conquistar essa natureza em nós mesmos, e no nosso primeiro passo promissor, nosso próprio desejo nos torna egóicos, pois envolve o fato de que aspiramos nos tornarmos Adeptos, os Filhos do Sol (ou Reis). O processo evolutivo então, demanda uma contínua interação com todas as formas de vida. Através da atribuição assim produzida, eles improvisam uns com os outros e expandem suas experiências na união de resultados vindos de seus conflitos. Num senso poderíamos dizer que os conflitos interiores que visam a emancipação do homem, sendo, portanto uma forma de manifestação do Amor Universal. No Tarot esta percepção é expressa através do Arcano da Torre. Entretanto este autoconhecimento ou auto-suficiência geram uma forma de Aversão, ou seja, de repulsão iminente que é externada a nós mesmos. Num sentido, a ferocidade do animal selvagem, ou nos seres humanos que são meras expressões da chamada autopreservação. Tão incrível” quanto possa ser, são meras reflexões do plano emocional, na qual a Consciência da Identidade Espiritual chamada pelos Thelemitas de HADIT. Ferocidade, ódio, egoísmo, crueldade, perversidade, malignidade, são meras projeções, de certos subplanos do astral, dos instintos os quais foram desenvolvidos por cada e por todas as formas de vida nos seus esforços para assegurar a sobrevivência de suas espécies. Assim, nesses subplanos astrais, essas qualidades tomam forma e manifestam-se como demônios.

É comum discutirem-se por aqui a real ou relativa existência dessas entidades, para o mesmo julgamento poderiam ser aplicados a nós mesmos. Neste instante, no plano material nós estamos normalmente certos de nossa existência individual a de nossos interesses pessoais; entretanto, até o primeiro passo, a Iniciação nos mostra que esse autoconhecimento que nós consideramos simples e sólido, é mais uma reflexão de um plano mais elementar, o qual parecemos ter sido originados.

Entretanto, para aqueles que se perdem em dúvidas se existem ou não tais entidades demoníacas, eu poderia afirmar que num certo plano elas definitivamente existem, e são muito entrelaçados com a nossa estrutura existencial tal como egos.

Os quatro príncipes demoníacos, descritos por Abraham o judeu, no livro, "A Sagrada Magia de Abramelin, o Mago", existem, não só nas Qliphot, mas em nós mesmos, e fazem parte das forças que compõe a estrutura de nossos cérebros. Seria extremamente

difícil definir quais faculdades especiais eles estimulam em nós, pois isto dependerá do plano em que pudermos considerar tais influências. Vamos apenas explicar como e quando eles agem ou interferem em nosso progresso iniciático. Se nós destruirmos sua interferência em nós (e isto definitivamente pode ser feito, sua manifestação não poderá nos purificar e sim nos mutilar e nos deformar, pois assim fazendo negamos também em nós várias formas de desenvolvimento real de "Poderes Mágicos" conseqüentemente impedindo o próximo passo rumo a Verdade, pois eles são partes desse próximo passo. Não entendam por 'Poderes Mágicos' como alguns patéticos imbecis ou charlatões por aí que acreditam que são para entortar garfos ou acender luzes, enquanto tais idiotas ficam pensando dessa forma, nós agimos magickamente na mente, no corpo e no espírito, compreendendo, portanto que Magia(k) é um poder real e transformador ou destruidor da vida e da morte. Supondo então que estes Quatro Príncipes Demoníacos representem o Ódio em nós, então o ato de moldar esse ódio ou transmutá-lo em sua fonte impedindo que sejam capazes de produzir efeitos devastadores em nossos egos, seria o primeiro passo para a conquista de si mesmo). Este é exatamente o erro dentro do qual os Irmãos Negros incorrem, ao tentar simplesmente isolar esse sentimento dentro de si. Diz um ditado que quando o gato está fora, o rato tem o seu "dia". A disciplina imposta na Iniciação impõe uma reeducação em nossos instintos e apetites, reeducação esta que os demônios evitam que caia sobre eles.

Por favor, notem aqui que quando nos dizemos que "demônios tentam evitar a disciplina que impomos aos instintos", nós somos limitados pelas deficiências de linguagem. Do ponto de vista iniciático, "impurezas" são simplesmente o contexto errado. É parte do psicossoma do tigre que ele seja feroz. Quando um domador de tigres subjuga esta ferocidade para um "show" de circo, ele não considera que o demônio da fera tenta constantemente se rebelar contra o controle de uma vontade mais envolvente que a sua própria. O domador compreende que este não é um passo correto no progresso evolutivo daquela forma de vida a qual na qual é forçada a ir contra a sua magnífica natureza, sendo ainda estupidamente aplaudida pelos olhares das pessoas que não compreendem o mal que estão causando a fera, provocando ou descaracterizando a sua essência de vida.

Tal situação difere nos animais ditos como domésticos. Lembrem, que os animais não possuem uma unidade divina e consciente vivendo nele, pois fazem parte de uma alma grupal, entretanto os animais domésticos quando bem tratados aproximam-se da natureza humana tornando-se uma exceção a regra, passando a integrar uma estirpe espiritual muitíssima elevada. Nós domesticamos o cão a ponto de alterar sua evolução natural e o futuro mostrará uma interação incomum entre esta espécie e a nossa.

Os demônios, entretanto, só se rebelam contra nós quando nossas aspirações a planos mais elevados de consciência procuram se dar de forma mais acelerada do que o processo natural evolutivo, como uma forma de proteger a integridade do psicossoma dos homens das cavernas da forma que deve ser conduzida a planos elevados através Iniciação, distanciando-nos daqueles dentre os quais em nosso tempo estejam sob a égide das funções da psique de um troglodita. Todos nós sabemos que somos capazes através de nossos impulsos de atos insondavelmente perversos. Tais pensamentos e impulsos provêm do fato daquelas forças das quais protegeram nossa vida ainda não foram devidamente transmutados e que portanto quando falamos tais como os ufólogos que vivem a articular ou buscar sinais de outras formas de vida sejam elas extraterrenas ou intraterrenas, que enquanto nossos padrões não tenham sido totalmente transmutados rumo a tipos de expressão mais elevados tais como pregadores sentimentais e filósofos costumam mencionar, tais contatos só poderão ser "imediatos" unicamente com formas de vida que em muitos casos já possuam uma tecnologia mais avançada que a nossa mas que seu desenvolvimento espiritual ou energético não estejam tão desalinhados com a nossa forma de pensar, e que portanto isto possa sugerir que devamos num primeiro momento discordar de suas eventuais "boas intenções". Caso não acreditem no que eu digo, procurem se interar sobre relatos de alguns dos terríveis casos de abdução alienígena.

Os dogmatismos religiosos são hipocrisias do começo ao fim. Essa forma de imposição religiosa tal como foi a Inquisição no passado e a intolerância religiosa nos dias de hoje na verdade são formas dessas seitas tentarem desesperadamente manter seus impérios econômicos e financeiros sobre pessoas vazias que são subitamente envolvidas pelo fascínio que exercem suas palavras. Tais líderes religiosos pregam e agem de

forma precisamente oposta que a teoria dos Iniciados concernente ao Mundo dos Demônios: Nós mantemos a opinião que é nosso dever e o dever da humanidade subjugar os demônios, não ser subjugados por eles. A fórmula da "Dominação" é revelada no Ritual do Centro do Poder no IV.º grau da S.O.T.O., e no fantástico "Ritual dos Sete" do sendo o mesmo do III.º grau da Ormiun àqueles que já pertençam ao nosso Círculo Interno.

Assim as forças das quais em certos planos de consciência, manifestam-se como "entidades demoníacas" são parte do processo evolutivo do universo. Desde que um dos nossos próximos passos da evolução humana é para o fluxo da Encruzilhada da Criação até matéria e espírito se tornarem unos como um organismo vivo, é fundamental que nós aprendamos a coordenar tais forças que são parte do nosso psicossoma. Agora, por essa razão, que nós temos estabelecido que os demônios não são nem bons e nem maus, eles simplesmente "são", e que seus proveitos ou danos dependem inteiramente do nosso autocontrole, pois, eles estão muito entrelaçados em nosso processo existencial. Exemplifico tal ponto mencionando um interessante fato muito comum em nossas Iniciações. Em nossa última Iniciação, um de nossos Irmãos solicitou ajuda para sua irmã, cujo quadro patogênico indicava claramente que ela estaria sendo vítima de um ataque astral. Realizamos com eficiência um Ritual Goético através do qual além de purificarmos a aura dessa Irmã que não estava presente (aliás, estava a centenas de quilômetros e sentiu tudo como se estivesse presente, coisa que pudemos constatar posteriormente), também pudemos compreender com clareza absoluta como o trabalho de enfeitiçamento foi realizado e finalmente pudemos ainda assimilar a nossa Egrégora a criatura com total eficiência. A proposta desse exemplo é explicar uma maneira inteligível de avaliar a Iniciação e as atividades desses demônios que precisam ser dominados, quando necessário, sem que nunca sejamos dominados por eles!

Os Quatro Elementos Fogo, Água, Ar e Terra (ou Tejas, Apas, Vayu e Prithvi) correspondem magicamente aos Quatro Signos Querúbicos do Zodíaco, Leo, Scorpius, Aquarius e Taurus; para os quatro Poderes da Esfinge, Querere, Saber, Ousar e Calar; para os quatro Querubins que servem ao Logos e aos quatro Grandes Príncipes do Mundo Demoníaco, os quais estão obrigados a servirem os adeptos. Assim quando, por essa razão, qualquer um

que aspire verdadeiramente o Caminho da Sabedoria, as forças Infernais são ativadas para testá-los, no percurso do Caminho. Se esta Aspiração é realmente pura, isto é, integrada com todos os planos dos quais tem consciência e vontade, nenhum problema advirá disso, convém salientar que o ato de Aspiração é irrevogável. Não há retorno e nem meio termo para aqueles que se decidem pela Senda Oculta e pela Iniciação. Entretanto quando o Aspirante não é puro em sua essência, o Mestre cuidará de ativar as energias nos seus dois planos - físico e espiritual; fazendo com que esta dinamização cesse de uma vez suas impurezas energéticas de sua psique. Caso esse Aspirante não trabalhe zelosamente pela sua Assunção; ele então subitamente desistirá ou se desviará do caminho caindo nas garras da Irmandade Negra. Verdadeiros Candidatos necessitariam manter sempre suas mentes em dois fatos aparentemente opostos: primeiro, que eles estão sob o ataque de forças demoníacas desde o primeiro momento que aspiram a Iniciação; segundo, que estas forças devem ser conquistadas e colocadas a serviço da Verdadeira Vontade. Se os aspirantes deixam-se ser dominados, ao invés de dominar, num certo sentido eles serão devorados e digeridos pelos demônios que são o seu próprio reflexo ou sua sombra no plano astral (vide o fabuloso romance ocultista de Zanon).

Eles, nesse caso se tornarão meros instrumentos do mundo das Qliphot ou dos demônios na Terra e em consequência nunca se tornarão Iniciados equilibrados – nem sequer poderão ser chamados de Adeptos, pois tomados pelo ego tornam-se vítimas da Grande Feitiçaria, ou seja, tornam-se membros da Irmandade Negra, os quais são estagnados em relação a Onda Evolutiva da Humanidade.

Segundo Mestre Therion: "A proposta do discípulo é obter o domínio de seu interior, e por esta razão eles não devem submeter-se à vontade de sua natureza inferior, mas seguir a de sua natureza mais elevada, que ele ainda não conhece, mas que deseja encontrar. Na obediência à vontade do mestre, ao invés de seguir aquela qual acredita ser sua própria, mas a qual é unicamente a sua natureza inferior, ele obedece a vontade de sua natureza mais elevada, com a qual seu mestre está associado para a proposta de ajudar o discípulo a conquistar a si mesmo."

**Para você fazer o contato com o seu Eu Superior, Anjo da Guarda ou como quiser chamá-lo, você precisará antes se ter defrontado com a totalidade do seu ser, e isso significará ter enfrentado os seus demônios interiores.**

**Nós estamos mais próximos dos demônios do que dos anjos, isto se dá por nossa própria natureza, pelo nosso próprio estágio evolutivo, apenas um terceiro estágio na classificação Oculta, o segundo seriam os homens da caverna. Bom, nem precisaria dizer, mas olhe aí o mundo a sua volta e me diga o quanto o homem ou o ser humano evoluiu em termos de valores reais, muito pouco não é mesmo? A exceção da emancipação da mulher, o homem evoluiu muito pouco em seus conceitos morais e de respeito real a vida.**

**Para um melhor entendimento poderia dizer que através da Goetia pela imposição das energias telúricas é possível transmutar o karma do paciente. Ora, o conceito que tenho de karma é de que ele é algo que precisa ser vivenciado e expiado, apreendido e esgotado. Pois é através deste processo que evoluímos. Assim "transmutar" = alterar = modificar. Alterando a vivência que esta pessoa teria que ter com esse karma, logo alterando sua vivência está alterando o seu aprendizado e a sua evolução, e, portanto alterando o universo provável daquela pessoa. Este é um conceito primitivo e inicial para a compreensão dessa energia que move os mundos e nos envolve, chamada de Karma. Entenda-se que o Karma pode ser transmutado sim, você pode mudá-lo e diminuí-lo modificando profundamente suas atitudes. Isto é possível ao associar a sua vida ao conceito interior de realização ou missão de vida que é chamado de Dharma. Em síntese o Dharma queima o Karma.**

**Onde entramos nessa história? Simples, modificando a energia que está agredindo o paciente na forma de doenças, transmutando-a para uma outra forma. Perceba, se você está doente, está enfrentando um**

**Karma, mas algumas vezes este Karma não é terminal, ou seja, não te conduzirá a morte física. É apenas um reflexo psicoespiritual que se manifestou no físico em forma de doença. Nesse caso ele é passível de cura, mas não é possível realizá-la sem antes não fazermos digamos, uma espécie de pesquisa astral.**

**Agora porque eu realizo a cura utilizando as forças Goécicas, é muito simples. Em primeiro lugar abandone os conceitos totalmente errados tal como: Goetia = diabo ou demônios= algo ruim = fazer o mal, este é um conceito tolo católico cristão.**

**Tente agora: Goetia = Energia Telúrica = Ativação do Chakra Kundalíneo = ativação da glândula pineal = ativação de todos os chakras com uma força redobrada e muito intensa que altera o estado de consciência primal e transmuta-o para o estado mágicko de consciência. Nesse caso a energia poderá ser dirigida e aplicada com muito mais intensidade que a energia prânica, que é assimilado pelos Chakras superiores, desce pelos meridianos, daí então é que vai ativar o Chakra Kundalíneo, isto se você estiver em perfeito equilíbrio, pois senão correrá o risco da energia prânica se dispersar pelas células do corpo sem que atinja o objetivo final, ou ainda atingindo-o (paciente) com muita pouca intensidade. Já nas energias telúricas o foco é mais rápido, objetivo e direto e independe da situação do magista ou operador, você é apenas um canal que supre a energia telúrica com sua bioenergia e atinge o paciente com muita intensidade tal como um choque elétrico.**

**Resumindo temos o Karma como o resultado de uma série de ações e reações de energia que impregnam a pessoa, física, astral, espiritual e mentalmente falando. Existem dois tipos de Karmas básicos, o individual, que compreende a ação energética sobre o indivíduo e o coletivo, que abrange a família, a coletividade uma nação ou até o planeta inteiro. No caso das curas espirituais, que na verdade é um processo de autocura, muito mais do que cura, é possível transmutar a energia kármica que causou algum mal físico, de forma**

**a pessoa cumpri-lo de uma forma, que não a doença física. Entretanto, como já disse, existe a ação interior, a vontade interior do paciente em se ver livre do seu mal. Logo essa vontade precisa estar aliada a uma profunda mudança interior no que se refere ao conjunto de atitudes com relação a vida e a todos que a rodeiam. O magista ou operador é um só um canal para que essas forças operem. O paciente é o receptáculo de tais forças e que precisará estar em sintonia plena com o operador e principalmente consigo mesma. Após tal trabalho, uma série de recomendações é ministrada ao paciente, pois tal trabalho mágicko resulta numa profunda mudança de energias interiores que o paciente sente intensamente, por vezes similar a um choque eletromagnético.**

### **SOBRE AS SOCIEDADES SECRETAS & MESTRES**

**Esta é uma tentativa de clarear certos aspectos do chamado Esoterismo (ou Ocultismo, dêem o nome que mais lhes aprouver).**

**Muito é dito e escrito sobre Sociedades Secretas (que se fossem secretas não se falaria ou se escreveria sobre elas nomeando-as por seus "nomes" ou localizando suas sedes) e narrativas de antigos anciões ou sacerdotes guardando, com grande zelo, um Conhecimento transcendental de "antigas civilizações". Homens proeminentes, reunindo-se em "assembléias secretas", são referenciados em todos esses discursos. Seus nomes: "Os Mestres Secretos", se são tão desconhecidos assim, então, como saber que se reuniam em assembléias?**

**Contato e comunicação com uma alta fonte, sempre divina, são um familiar clamor em todas essas referências. Os segredos dessas organizações são tão profundos que somente pouquíssimos estariam habilitados a entendê-los e usá-los. Também é afirmado que esses homens manuseiam seus privilegiados Conhecimentos para benefício da humanidade. Pelo menos é o que afirmam. Entretanto, como se pode saber a**

**respeito disto, desde que essas organizações, seus conhecimentos e suas ações são secretas?**

**No rol dessas organizações encontram-se aquelas seguindo o Sistema Thelêmico, notadamente a A.'.A.'. (Astrum Argentum) e a S.O.T.O. (Society Ordo Templi Orientis). Nosso objetivo é o método da ciência, além da divulgação da Lei de Thélema.**

**Esta via nos surge como a única em condições de poder, simultaneamente, desativar os ânimos, a hipocrisia e encontrar uma via destituída dessas mazelas dando vida às pesquisas e estudos verdadeiramente Ocultos, sabendo filtrar informações, mensagens, discussões e ensinamentos tão constantes hoje na net. Penso que muita coisa necessita esclarecimento para que todos possam assentar as bases do trabalho que pretendem realizar.**

**Inicialmente tentaremos definir o significado de alguns termos usados no sistema. Alguns desses tendo, em parte, o mesmo significado dentro do que denomino Ocultismo Ortodoxo, mas outros não.**

**Para alguns discípulos, encontrar o mestre é achar seu ponto de apoio que o fará deslumbrar a realidade e a beleza do mundo espiritual, criando um estereótipo ilusório de que um Mestre é perfeito, onisciente, onipotente.... que ele não tem necessidade de comer, nem de beber, nem de dormir... que ele está ao abrigo de todas as tentações e, sobretudo, que passa o seu tempo a fazer milagres e ajudar os necessitados como se não tivesse mais nada a fazer da vida.**

**É bem verdade que algumas pessoas têm poderes excepcionais, mas se são mestres não utilizam tais poderes para fazer prodígios tal como um ilusionista de circo. Nenhum espetáculo circense é capaz de ajudar os seres humanos a tornarem-se pessoas melhores.**

**A diferença disto consiste no fato de expandir a consciência de maneira a se tornar muito mais vasta, passando a ter ideais superiores e, sobretudo, conseguir um perfeito domínio sobre si próprio. Evidentemente, para tal é necessário imenso tempo e uma dedicação sem limites. Talvez uma única vida não baste, talvez seja preciso, ter consciência de trabalhar durante séculos, de encarnação em encarnação, adquirindo sempre novos**

**elementos espirituais até o dia em que se tornará um verdadeiro portador da luz e das virtudes sagradas e do amor em consonância com a Inteligência Cósmica, se transformando, se divinizando.**

**Dar vazão à sua natureza inferior o tornará um feiticeiro não um mago. Na realidade, cada ser humano tem um Mestre Interior, o sagrado Anjo Guardião, e um feiticeiro um mestre que não cessa de aconselhá-los a prejudicar os outros. Cegos, que têm um mestre cujos conselhos perniciosos seguem dia e noite.**

**Um Mago busca o domínio desta Ciência e este domínio que ele adquiriu devem servir apenas para manifestar todas as qualidades e virtudes do amor.**

**Não nego que os feiticeiros possam ter poderes mágicos, pois isso depende de exercício, mas é óbvio ver como eles os empregam num único sentido: impor-se aos outros.**

**O que muitos não sabem que para se ter o direito de trabalhar com as energias sutis do plano astral, é necessário obter também o reconhecimento das entidades que compõem esse plano, o que não é tão simples. Pois condições que têm que ser preenchidas por aqueles que querem ensinar fragmentos da ciência iniciática. Deve-se conhecer os seus medos interiores, sobrepujar o seu orgulho e estar consciente de suas fraquezas para que possa empregar todos os meios para triunfar sobre ela. Transmutar a matéria é fazê-la transformar com o auxílio de qualidades e virtudes. É mutação do material bruto em algo nobre e sutil, descobrindo-se verdadeiramente como força da alma superior e imortal.**

**O objetivo desse prólogo é explicar para que tenham consciência do perigo em dirigir tais conhecimentos para finalidades egoístas e mesquinhas. A mente superior é repleta de atitude superior, assim é desta maneira que gostaríamos que prosseguissem seus estudos.**

**Amor é a lei, amor sob vontade.**

**Fraternalmente;**

**O Mestre de sua Classe**